

Resort em Cabo Verde com assinatura portuguesa

Projecto elaborado pelo arquitecto Nuno Leónidas combina habitação, lazer, comércio e hotelaria numa área com 45 hectares na Ilha do Sal

RUI PEDRO LOPES

O resort está localizado em Cabo Verde, mas a sua concepção pertenceu a um arquitecto português. O resort chama-se Vila Verde e o arquitecto dá pelo nome de Nuno Leónidas. As apresentações estão feitas, lugar agora ao projecto que se estende ao longo de 45 hectares na Ilha do Sal e que combina habitação, comércio, lazer e hotelaria. O grupo caboverdiano Tecnivil é o responsável pela promoção.

"O Vila Verde Resort foi um projecto que concebemos e que consistia em desenvolver uma pequena cidade turística dentro da Ilha do Sal", recorda o arquitecto Nuno Leónidas ao PÚBLICO Imobiliário, acrescentando que "todo o empreendimento apresenta uma grande coerência e uma grande unidade arquitectónica na sua diversidade".

O arquitecto nacional destaca "a grande qualidade" do masterplan deste resort, que assenta num "desenho cuidadoso" e onde se tentou recriar a atmosfera de uma antiga vila colonial.

Essa atmosfera acabou por ser conseguida através da "criação de um eixo pedonal"



que envolve todo o empreendimento, funcionando como "uma sequência de espaços", por onde se distribuem os diferentes focos de actividade: habitação, comércio ou lazer. Outros elementos que contribuíram para essa recriação foram os que este especialista foi buscar à antiga arquitectura que os portugueses introduziram nas suas ex-colónias, nomeadamente as arcadas, os telheiros e diversos elementos em cantaria.

A habitação é uma das componentes essenciais do projecto. No total serão construídas 140 moradias, 72 townhouses e cerca de mil apartamentos, com tipologias que variam entre o T0 e o T3, espalhados por vários condomínios. Neste

particular, ganha especial destaque o facto de cada um dos condomínios levar o nome de uma planta, a qual estará presente nos arranjos exteriores do condomínio como elemento de referência.

Segundo Nuno Leónidas, uma das preocupações da sua equipa foi a de que "as zonas de condomínio não se fechassem sobre si, que se mantivessem sempre abertas, de maneira a podermos ter uma linha de continuidade entre os espaços exteriores e o interior das habitações".

Ao nível dos acabamentos, "optou-se por elementos práticos, mas sem descuidar a sua qualidade". Os pavimentos dos apartamentos são em cerâmica, o mesmo acontecendo

no rés-do-chão das moradias e townhouses. No primeiro piso destas residências a escolha recaiu sobre o pavimento flutuante em madeira.

A vertente comercial assume também "uma importância decisiva dentro de todo este conjunto". Assim e aproveitando o eixo central do resort, que será servido por uma "autêntica «rua direita», com pequenas praças e muito comércio", serão edificados cerca de 50 espaços dedicados ao comércio e restauração. Está igualmente prevista a instalação de esplanadas, num todo que "funcionará como um centro comercial" e onde os próprios valores culturais de Cabo Verde serão explorados, designadamente a gastronomia e a

música. O projecto inclui ainda um resort hotel.

"As preocupações ambientais constituirão uma das características mais marcantes do empreendimento", sublinha o administrador da Tecnivil, Jorge Benchimol Duarte. Nesse sentido, será aproveitada a fauna já existente no local para a criação de espaços verdes, acompanhada pela implantação do sistema de rega gota-a-gota e pelo aproveitamento da energia solar. "Em Cabo Verde nunca chove", assevera o arquitecto Nuno Leónidas. A dessalinização da água, o aproveitamento dos esgotos para rega e as lamas utilizadas como fertilizante são outras das possibilidades oferecidas.

Vendas a bom ritmo

Representando um investimento total de 130 milhões de euros e com conclusão prevista para 2010, o Vila Verde Resort será uma infra-estrutura turística e habitacional de "referência na África Ocidental" e destina-se ao "mercado europeu de turismo residencial", adianta Jorge Benchimol Duarte.

A recepção deste produto foi tão positiva junto deste mercado que, desde o início do ano, cerca de 70 por cento do resort já se encontra comercializado. Ingleses e Irlandeses têm sido os principais interessados.

Além do gabinete de arquitectura de Nuno Leónidas, outras empresas portuguesas estão envolvidas no projecto, como a Tecproeng, a Biodesign, a GPA, e recentemente

FICHA TÉCNICA

Promotor: Tecnivil

Localização: Ilha do Sal, em Cabo Verde

Projecto de arquitectura: Nuno Leónidas Arquitectos

Investimento total: 130 milhões de euros

Área de intervenção: 45 hectares

Habitação: Serão construídas 140 moradias, 72 townhouses e cerca de mil apartamentos, com tipologias que variam entre o T0 e o T3

Vertente ambiental:

A vertente ambiental do Vila Verde Resort surge com o aproveitamento da flora local para espaços verdes, a utilização do sistema de rega gota-a-gota e da energia solar, dessalinização da água, aproveitamento dos esgotos para rega e lamas utilizadas como fertilizante

Construção:

A construção teve início no passado dia 18 de Setembro e deverá estar concluída em 2010

Comercialização:

O empreendimento está colocado em 70 por cento

a Armando Cunha que em consórcio lhe viu ser atribuída a empreitada de infra-estruturas. Também o Banco Espírito Santo (BES) encontra-se entre os parceiros deste resort, sendo responsável pelo seu financiamento, fruto de um acordo assinado recentemente com a Tecnivil. ■